

Os três textos que abrem esta edição são da área de estratégia. O primeiro, “A relação entre varejo e distribuição na cadeia do GLP: analisando as estratégias de cooperação e de alianças”, de Carlos Alberto Alves e Michele Tiergarten, é um estudo exploratório sobre a dinâmica das relações de cooperação, com base nos pressupostos da Teoria das Redes, que indica uma aliança competitiva e os problemas de relacionamento entre ponto-de-venda e revendedor. No segundo, “Alinhamento estratégico entre as áreas de Tecnologia da Informação e de negócios: estudo em banco estatal brasileiro”, os autores Gilberto Perez, Marcel Ginotti Pires, Amélia Silveira e Moisés Ari Zilber avaliam a área de Tecnologia de Informação e o alinhamento com o planejamento estratégico da instituição estudada. No terceiro, “A influência da tipologia estratégica de Miles e Snow no grau de orientação para o mercado em instituições de Ensino Fundamental e Médio do Estado do Paraná”, Tomás Sparano Martins; Heitor Takashi Kato, June Alisson Westarb Cruz, Julio Adriano Reis e Amir El-Koub, investigam a tipologia estratégica como fator que influencia as variáveis de orientação para o mercado do setor de ensino.

O artigo seguinte, também tratando de estratégia, “Dinheiro digital – uma implementação de micropagamentos”, de Vivaldo José Breternitz, Martinho Isnard Ribeiro de Almeida, Antonio Cezar Galhardi e Emerson Antonio Maccari, apresenta um histórico da evolução do dinheiro, as vantagens de sua migração para a forma digital e as dificuldades para implementar uma das modalidades de dinheiro eletrônico sob o ponto de vista da estratégia empresarial.

O quinto artigo, de Geraldino Carneiro de Araújo e Miriam Pinheiro Bueno, “Um estudo sobre a sustentabilidade empresarial na agroin-

dústria frigorífica”, é um estudo de caso que mostra a incorporação das três dimensões da sustentabilidade – ambiental, econômica e social – no frigorífico estudado, em razão das exigências dos exportadores. A empresa agroindustrial, como coordenadora da cadeia produtiva, contribuiu também para disseminar o conceito de sustentabilidade entre os fornecedores e clientes.

No sexto artigo, “Riscos socioambientais em instituições de ensino: desafios e perspectivas para a gestão integrada”, Jacques Demajorovic e Luiz Mauricio Wendel Prado discutem os impactos socioambientais das atividades em instituições de ensino e apresentam as estratégias para a mitigação desses riscos.

A edição é finalizada com dois artigos que abordam questões ambientais no setor hoteleiro. O texto “Adequação das organizações hoteleiras à legislação ambiental brasileira”, de Fernando Amorim da Silva e Pedro Carlos Schenini, tem como objetivo discutir o impacto ambiental provocado pela indústria de turismo por meio de um estudo de casos múltiplos em quatro organizações hoteleiras catarinenses. No estudo “Percepção de clientes, gerentes e funcionários de pequenas empresas de hotelaria sobre sustentabilidade”, de Ana Alice Vilas Boas, Clayton do Espírito Santo, Alessandra de Paula Moschen e Maurício Maynard do Lago, busca-se identificar os valores percebidos pelos clientes, gerentes e funcionários, tendo em vista o crescimento e a sustentabilidade desse ramo de negócio, além de descrever como tais valores podem interferir na expansão das organizações do setor.

Boa leitura!

Maria Tereza Saraiva de Souza

Editora Científica

